

CONCURSO PÚBLICO

10. PROVA OBJETIVA

ESPECIALISTA PORTUÁRIO 1 – FONOAUDIÓLOGO

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **60** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS E 30 MINUTOS**.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

N.º de inscrição

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

| QUESTÃO | RESPOSTA | | | | |
|---------|----------|---|---|---|---|
| 01 | A | B | C | D | E |
| 02 | A | B | C | D | E |
| 03 | A | B | C | D | E |
| 04 | A | B | C | D | E |
| 05 | A | B | C | D | E |

| | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 06 | A | B | C | D | E |
| 07 | A | B | C | D | E |
| 08 | A | B | C | D | E |
| 09 | A | B | C | D | E |
| 10 | A | B | C | D | E |

| | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 11 | A | B | C | D | E |
| 12 | A | B | C | D | E |
| 13 | A | B | C | D | E |
| 14 | A | B | C | D | E |
| 15 | A | B | C | D | E |

| | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 16 | A | B | C | D | E |
| 17 | A | B | C | D | E |
| 18 | A | B | C | D | E |
| 19 | A | B | C | D | E |
| 20 | A | B | C | D | E |

| QUESTÃO | RESPOSTA | | | | |
|---------|----------|---|---|---|---|
| 21 | A | B | C | D | E |
| 22 | A | B | C | D | E |
| 23 | A | B | C | D | E |
| 24 | A | B | C | D | E |
| 25 | A | B | C | D | E |

| | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 26 | A | B | C | D | E |
| 27 | A | B | C | D | E |
| 28 | A | B | C | D | E |
| 29 | A | B | C | D | E |
| 30 | A | B | C | D | E |

| | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 31 | A | B | C | D | E |
| 32 | A | B | C | D | E |
| 33 | A | B | C | D | E |
| 34 | A | B | C | D | E |
| 35 | A | B | C | D | E |

| | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 36 | A | B | C | D | E |
| 37 | A | B | C | D | E |
| 38 | A | B | C | D | E |
| 39 | A | B | C | D | E |
| 40 | A | B | C | D | E |

| QUESTÃO | RESPOSTA | | | | |
|---------|----------|---|---|---|---|
| 41 | A | B | C | D | E |
| 42 | A | B | C | D | E |
| 43 | A | B | C | D | E |
| 44 | A | B | C | D | E |
| 45 | A | B | C | D | E |

| | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 46 | A | B | C | D | E |
| 47 | A | B | C | D | E |
| 48 | A | B | C | D | E |
| 49 | A | B | C | D | E |
| 50 | A | B | C | D | E |

| | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 51 | A | B | C | D | E |
| 52 | A | B | C | D | E |
| 53 | A | B | C | D | E |
| 54 | A | B | C | D | E |
| 55 | A | B | C | D | E |

| | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|
| 56 | A | B | C | D | E |
| 57 | A | B | C | D | E |
| 58 | A | B | C | D | E |
| 59 | A | B | C | D | E |
| 60 | A | B | C | D | E |

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Ruy Castro para responder às questões de números 01 a 10.

Patrimônio interditado

RIO DE JANEIRO – Por ocasião dos cem anos de Noel Rosa, sábado último, os jornais foram ouvir seus herdeiros. Noel não teve filhos, mas deixou um irmão, que os teve, donde aí estão as sobrinhas do sambista para falar pela família. E o que elas têm a dizer é, como quase sempre nesses casos, lamentável.

“Eles só pegaram a banda podre”, queixou-se uma delas a “O Estado de S.Paulo”, referindo-se a João Máximo e Carlos Didier, autores do monumental “Noel Rosa – Uma Biografia”. O livro foi publicado em 1990, está há muito esgotado e é vítima de uma ação, movida por elas, que o impede de ser reeditado. Por “banda podre”, as sobrinhas se referem aos suicídios do pai e da avó de Noel, levantados com grande precisão por Máximo e Didier e descritos com o cuidado que imprimiram a todo o livro.

“Eles entraram pela nossa vida, narraram episódios de suicídios e se deliciaram com isso”, continua a sobrinha. Não é verdade. Conheço João Máximo há 40 anos e Didier há 20. O livro levou quase dez anos para ser feito. Ninguém trabalha tanto tempo (e de graça, sem patrocínio) num projeto se não for por amor. Lembro-me da vibração de João quando descobria um samba perdido de Noel ou localizava uma fonte nunca ouvida até então. Se o pai e a avó do biografado se mataram, lamento, mas isso faz parte da história – e da História.

“Noel Rosa – Uma Biografia”, ao sair, esmagou editorialmente os dois livros anteriores sobre Noel: o de Jacy Pacheco, “Noel Rosa e Sua Época”, de 1955, e o de Almirante, “No Tempo de Noel Rosa”, de 1963. O qual também menciona, embora de passagem, os suicídios que tanto irritaram as sobrinhas, e olhe que Almirante “protegeu” Noel o quanto pôde. Mas não compete ao biógrafo proteger o biografado. Compete-lhe escrever a verdade.

Este livro é um patrimônio da cultura brasileira. Não pode ficar fora das livrarias.

(Folha de S.Paulo, 18.12.2010. Adaptado)

01. Em seu texto, o autor discorda

- (A) das informações veiculadas por João Máximo e Carlos Didier no livro que publicaram sobre a vida de Noel Rosa.
- (B) do posicionamento das sobrinhas de Noel Rosa, no que se refere à publicação do livro de João Máximo e Carlos Didier.
- (C) do intento de João Máximo e Carlos Didier em editar novamente o livro em que denigrem a vida de Noel Rosa.
- (D) da ideia das sobrinhas de Noel Rosa, que se veem como “banda podre” da família do compositor.
- (E) da existência de suicídios na família do sambista Noel Rosa, conforme afirmam as sobrinhas do compositor em livro publicado.

02. De acordo com as informações textuais, o autor reconhece que

- (A) a história de vida de uma personalidade torna-se patrimônio da cultura nacional.
- (B) os problemas pessoais de uma personalidade devem ser manipulados em sua biografia.
- (C) a vida de uma personalidade contém fatos que pouco interessam ao público.
- (D) a verdade deve ser omitida quando a referência é a vida de uma personalidade.
- (E) a cultura de um povo equivale a biografias que protegem as personalidades.

03. No 3.º parágrafo, em – ... ou localizava uma fonte **nunca ouvida até então**. – a expressão em destaque pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do texto, por

- (A) confiável.
- (B) fidedigna.
- (C) omitida.
- (D) inédita.
- (E) regravada.

04. Sobre a frase de uma das sobrinhas de Noel Rosa – “Eles só pegaram a banda podre”... (2.º parágrafo) – é correto afirmar que contém termos empregados em sentido

- (A) figurado, indicando que a família reagiu com bom humor frente aos problemas.
- (B) próprio, indicando a superação de problemas simples pela família do sambista.
- (C) figurado, indicando o pouco interesse dos jornalistas em relação aos suicídios da família.
- (D) próprio, indicando o descaso com que o sambista tratou os problemas da família.
- (E) figurado, indicando os problemas vivenciados pela família do sambista.

05. No contexto, um antônimo para o termo **monumental**, empregado no 2.º parágrafo, é

- (A) minucioso.
- (B) fenomenal.
- (C) ínfimo.
- (D) grandioso.
- (E) imprescindível.

06. Sobre os pronomes empregados no texto, analise as afirmações.

- I. No 1.º parágrafo, na oração – ... que **os** teve... – o pronome em destaque refere-se ao termo *filhos*.
- II. No 2.º parágrafo, na oração – “**Eles** só pegaram a banda podre”... – o pronome em destaque refere-se aos jornalistas do jornal *O Estado de S.Paulo*.
- III. No 4.º parágrafo, na oração – **O qual** também menciona... – o pronome em destaque refere-se ao livro “Noel Rosa – Uma Biografia”.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

07. Observe os trechos do texto.

... e descritos **com** o cuidado que imprimiram a todo o livro. (2.º parágrafo)

... se não for **por** amor. (3.º parágrafo)

As preposições destacadas formam, correta e respectivamente, expressões indicativas de

- (A) causa e meio.
- (B) intensidade e consequência.
- (C) modo e causa.
- (D) consequência e modo.
- (E) meio e intensidade.

Para responder às questões de números 08 e 09, considere o trecho:

Ninguém trabalha tanto tempo (e de graça, sem patrocínio) num projeto se não for por amor. **Lembro-me da vibração** de João quando descobria um samba perdido de Noel... (3.º parágrafo)

08. Tendo como referência a regência e a colocação pronominal, de acordo com a norma padrão, assinale a alternativa em que as expressões substituem, correta e respectivamente, aquelas que estão em destaque no trecho.

- (A) Não trabalha-se ... Me lembro da vibração
- (B) Não trabalha-se ... Lembro-me a vibração
- (C) Não se trabalha ... Me lembro da vibração
- (D) Não se trabalha ... Lembro a vibração
- (E) Não trabalha-se ... Lembro da vibração

09. No contexto, a oração – ... se não for por amor. (3.º parágrafo) – pode ser substituída, sem prejuízo do sentido do texto, por

- (A) para não ser por amor.
- (B) caso não seja por amor.
- (C) ou não é por amor.
- (D) que não seja por amor.
- (E) embora não foi por amor.

10. Tendo como base os aspectos de concordância, em conformidade com a norma padrão, assinale a alternativa correta.

- (A) As sobrinhas muito se incomodaram com a publicação de João Máximo e Carlos Didier, pois acha que o livro sobre Noel Rosa contém inverdades.
- (B) Já fazem vários anos que o livro sobre Noel Rosa, publicado pelos jornalistas João Máximo e Carlos Didier, estão esgotados.
- (C) Foi quase dez anos para o livro dos jornalistas João Máximo e Carlos Didier ser feito e publicado.
- (D) Mesmo sem que houvessem patrocínio, os jornalistas João Máximo e Carlos Didier trabalharam de graça para publicar o livro.
- (E) A descoberta de um samba perdido e a localização de uma fonte nunca ouvida faziam vibrar os jornalistas João Máximo e Carlos Didier.

POLÍTICA DE SAÚDE

11. Em relação à descentralização das ações do SUS, leia as afirmações a seguir.

- I. Os estados devem assumir plenamente as funções de coordenação e de regulação do sistema de saúde na sua jurisdição.
- II. Os estados devem definir mecanismos para o planejamento e gestão regional das redes de atenção à saúde.
- III. Os municípios devem repassar gradativamente a gestão do sistema para os estados.

Está correto o contido em

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

O enunciado a seguir refere-se às questões de números 12 e 13.

Um rapaz de 19 anos, da zona rural, procurou o pronto-socorro de um município de 30 mil habitantes, com sintomas agudos de náusea, vômitos, cólicas abdominais, tontura intensa, salivação e sudorese. Recebeu alguns cuidados e foi colocado sob observação, sendo a primeira hipótese uma intoxicação alimentar. Depois de algumas horas, começou a piorar, evoluindo para arritmia cardíaca, insuficiência respiratória e parada cardíaca, indo a óbito. Esse caso chamou a atenção de um dos plantonistas que, nos últimos meses, havia atendido mais 2 casos semelhantes. Após avaliação mais minuciosa do caso, concluiu que o paciente tinha tido uma intoxicação por agrotóxico.

12. Uma das providências a ser tomada pelo serviço de urgência é notificar o caso ao SINAN

- (A) imediatamente.
- (B) somente após autorização do gestor estadual.
- (C) somente após autorização do gestor federal.
- (D) somente se o paciente tiver registro em carteira.
- (E) somente por meio de uma unidade-sentinela.

13. O sistema municipal de vigilância à saúde

- (A) não tem obrigatoriamente que captar casos de intoxicação por agrotóxicos, pois trata-se de um município com menos de 50 mil habitantes.
- (B) deve comunicar-se, imediatamente, com o Ministério da Saúde e aguardar orientações.
- (C) deve estruturar planos de prevenção de novas intoxicações, necessariamente, em conjunto com o gestor estadual.
- (D) deve dar ciência da situação, imediatamente, ao gestor estadual para que seja organizado um sistema de vigilância especial no município.
- (E) deve se organizar e se capacitar para captar casos semelhantes, além de investigar e estruturar plano de prevenção de novas intoxicações.

14. Leia as afirmações a seguir.

- I. O SUS é fruto de um longo processo denominado Reforma Sanitária, que teve início na década de 1970.
- II. A Reforma Sanitária tinha princípios que nunca foram concretizados.
- III. A Reforma Sanitária pretendeu produzir mudanças dos valores prevalentes na sociedade brasileira, tendo a saúde como eixo de transformação e a solidariedade como valor estruturante.

Está correto o contido em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

15. Em uma das visitas domiciliares, uma agente comunitária de saúde percebeu que uma moradora de 60 anos de idade encontrava-se extremamente triste pela morte da mãe que morava com ela. Como seus filhos estudavam em outro município, ela ficava o dia todo sozinha, sem falar com ninguém. A agente comunitária conversou com o médico de sua equipe e disse que convidaria a moradora para fazer sessões de ginástica e alongamento promovidas em uma associação de bairro. A moradora, após alguma hesitação, passou a frequentar as sessões, estabeleceu relações de amizade com várias pessoas, passou a realizar um curso de artesanato oferecido pela igreja local e rapidamente se recuperou, buscando sempre atividades de ensino e de lazer.

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Essa história demonstra como atividades e serviços da sociedade podem ser importantes na recuperação da saúde, mas nada tem a ver com ações de saúde do SUS.
- (B) Essa história demonstra como a intersetorialidade das ações do SUS pôde intervir em um caso que poderia ter evoluído com agravamento e comprometimento das atividades cotidianas da moradora.
- (C) Embora, felizmente, o caso tenha tido evolução positiva, a agente comunitária de saúde cometeu um grave erro, que foi o de não encaminhar a moradora a um psiquiatra, logo no início.
- (D) A moradora apresentava quadro clínico de depressão e deveria ter feito uso de medicação específica, que somente um psiquiatra poderia ter receitado corretamente.
- (E) Esse caso evidencia a necessidade de o programa de saúde da família estruturar ações e serviços diversificados próprios de lazer, ginástica, atividades de ensino, de culinária e de artes.

16. Sobre o SUS municipal, pode-se afirmar que

- (A) todos os serviços de saúde devem ser gerenciados por representantes do gestor municipal.
- (B) todos os serviços de saúde públicos devem ser gerenciados por representantes do gestor municipal e, na falta deste, do gestor estadual.
- (C) a gerência dos serviços de saúde pode ser estatal ou privada, mas a gestão do sistema municipal é exclusiva do gestor municipal.
- (D) o Conselho de Saúde Municipal deve assumir a gestão do sistema de saúde do município, na falta do secretário.
- (E) apenas os serviços de saúde públicos podem prestar assistência no município.

17. Uma fazenda improdutiva foi ocupada por um grupo do Movimento dos Sem Terra, que está no local há 2 anos. Assinale a alternativa correta.

- (A) Todas as ações de saúde destinadas a esse grupo populacional devem ser desenvolvidas pelo gestor estadual.
- (B) O gestor municipal é responsável pelas ações de saúde, com exceção daquelas desenvolvidas pelo programa de saúde da família.
- (C) Apenas a assistência de emergência deve ser prestada obrigatoriamente pelo gestor municipal, sendo as demais de responsabilidade do gestor estadual.
- (D) Apenas as ações de imunização devem ser prestadas obrigatoriamente pelo gestor municipal.
- (E) Esse grupo populacional faz parte da população do município e tem direito a todas as ações de saúde do SUS.

Observe, no quadro a seguir, os dados referentes a suicídios ocorridos em um município, por ano, e responda às questões de números 18 e 19.

| ANO | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|--|--------|--------|--------|--------|
| N.º DE SUICÍDIOS | 23 | 26 | 35 | 28 |
| POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO AJUSTADA PARA O MEIO DO ANO | 50 036 | 50 100 | 50 090 | 50 087 |

18. Os dados mostram que a situação

- (A) vem piorando ano a ano e nada demonstra que vá melhorar.
- (B) vinha piorando até 2009, mas que em 2010 houve uma melhora.
- (C) encontra-se inalterada de 2007 a 2010.
- (D) vem melhorando a partir de 2008.
- (E) nos anos de 2009 e 2010 melhorou muito.

19. Leia as afirmações a seguir.

- I. A melancolia vem atingindo todo o mundo e nada há que se fazer especificamente no município para controlar a situação.
- II. O município deve continuar o estudo, tentando identificar as possíveis causas dos suicídios, para estabelecer programas de prevenção.
- III. Programas de prevenção de suicídios só podem ser definidos na esfera estadual do SUS.

Está correto o contido em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

20. Em um município, o maior hospital privado encontra-se em sérias dificuldades financeiras. O Secretário de Saúde propõe que uma parte da verba repassada pelo gestor federal seja destinada ao hospital para auxiliá-lo, já que ele é conveniado do SUS.

Com relação ao texto apresentado, assinale a alternativa correta.

- (A) Esse procedimento é vetado na Constituição Federal.
- (B) Esse procedimento é habitual e pode ser levado adiante sem delongas.
- (C) Isso só pode ser feito com a aprovação do Conselho de Saúde Municipal.
- (D) Isso só pode ser feito com a concordância do gestor federal.
- (E) Isso só pode ser feito com a aprovação da Câmara Municipal de Vereadores.

LÍNGUA INGLESA

Nas questões de números 21 e 22, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas dos textos.

21. BEETLE BAILEY

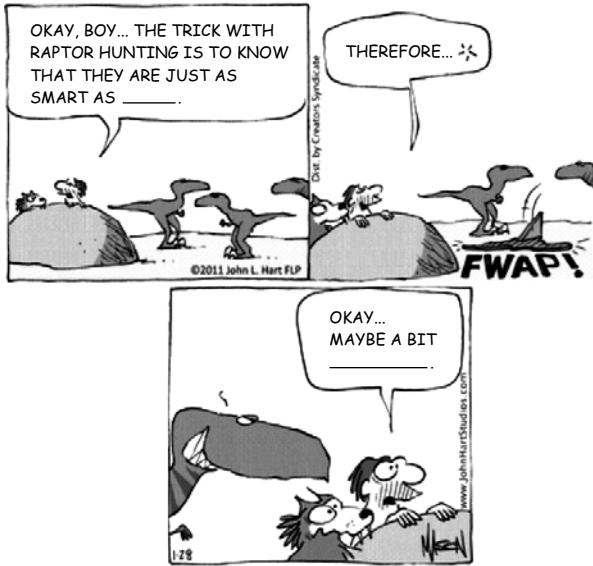
By Mort Walker



(www.arcamax.com)

- (A) I'M NOT ENTERING ... THERE ARE
- (B) I'VE NOT ENTERED ... THERE WERE
- (C) I DIDN'T ENTER ... THERE'S
- (D) I'LL NOT ENTER ... THERE WASN'T
- (E) I DON'T ENTER ... THERE'LL BE

22. B. C. By Johnny Hart



(www.arcamax.com)

- (A) WE ... SMART
- (B) OUR ... SMARTEST
- (C) US ... AS SMART
- (D) OURS ... LESS SMART
- (E) US ... SMARTER

A questão de número 23 refere-se à história em quadrinhos a seguir.

HAGAR THE HORRIBLE

By Chris Browne



(www.arcamax.com)

23. De acordo com a história em quadrinhos,

- (A) a esposa de Hagar teme que não mais esteja apaixonada pelo marido.
- (B) Hagar compara seu amor pela esposa com outra de suas paixões.
- (C) a comida de Helga está acabando com o romantismo de seu casamento.
- (D) Hagar acha que não mais existe romantismo entre ele e a esposa.
- (E) Helga nunca diz a seu marido que ainda o ama muito.

A questão de número 24 refere-se ao texto a seguir.

THE BATONGA FOUNDATION
SUPPORTING EDUCATION FOR GIRLS IN AFRICA



Founded by UNICEF Goodwill Ambassador, Angeliqe Kidjo, Batonga is giving girls a secondary school and higher education so they can take the lead in changing Africa. The organization is doing this by granting scholarships, building secondary schools, increasing enrollment, improving teaching standards, providing school supplies, supporting mentor programs, exploring alternative education models and advocating for community consciousness of the value of education for girls.

(www.ad4change.org. Adaptado)

24. De acordo com o texto,

- (A) a Fundação Batonga prepara meninas para que possam assumir o comando de mudanças na África.
- (B) uma educação de nível mais elevado, um dos objetivos da Fundação Batonga, garantirá novos valores comunitários na África.
- (C) entre outros objetivos, a Fundação de Angeliqe Kidjo visa evitar a educação alternativa de meninas africanas.
- (D) a formação de professores adequados para o ensino superior é a meta da fundação Batonga.
- (E) a fundação de Angeliqe Kidjo, criada pela UNICEF, trabalha para que as comunidades africanas criem modelos educacionais alternativos.

A questão de número 25 refere-se à história em quadrinhos a seguir.



(www.arcamax.com)

25. Assinale a alternativa que está de acordo com a história em quadrinhos do Beetle Bailey (Recruta Zero).

- (A) Faz meses que o Zero não escreve para os pais.
- (B) Chigger não se incomoda com a falta de notícias do irmão.
- (C) Em sua carta, Zero enfatiza o amor pela família.
- (D) O pai de Zero fica feliz com a carta do filho.
- (E) Zero escreve aos pais com um objetivo específico.

26. Os parágrafos a seguir discorrem sobre os recursos e aplicativos disponibilizados pelo sistema operacional MS-Windows 7, em sua configuração padrão.

- I. A área de trabalho é a principal área exibida na tela quando o usuário liga o computador e faz *logon* no sistema. Nela, o usuário pode colocar itens, como arquivos e pastas, e organizá-los como quiser.
- II. Na pasta Computador, o usuário pode ter acesso a dispositivos como discos rígidos, unidades de CD ou DVD e mídia removível, além de acessar unidades de disco rígido externas e unidades *flash* USB.
- III. O Painel de Controle permite alterar as variáveis que controlam tanto a parte visual quanto o funcionamento do sistema, de modo a fazer com que este seja configurado de acordo com a vontade do usuário.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

27. Na figura a seguir, são mostrados ícones relacionados com as ferramentas de edição do programa MS-Word 2007, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que relaciona os identificadores dos ícones que, respectivamente, permitem aos usuários: ① colar um item copiado, ② inserir uma quebra de página e ③ escolher a cor de fundo do texto selecionado.

- (A) I, V e II.
- (B) II, I e V.
- (C) III, I e IV.
- (D) IV, II e I.
- (E) V, II e III.

28. Uma planilha que está sendo editada com o auxílio do programa MS-Excel 2007, em sua configuração padrão, tem as células preenchidas com números de sete algarismos no formato texto, como mostrado na figura a seguir.

| | A | B |
|---|---------|---|
| 1 | 2284415 | |
| 2 | 3441249 | |
| 3 | 4219173 | |
| 4 | | |

Considere as expressões:

- =VALOR(DIREITA(A1;3))
- =VALOR(EXT.TEXTO(A2;3;3))
- =VALOR(ESQUERDA(A3;3))
- =SOMA(B1:B3)

Se essas expressões forem inseridas, respectivamente, nas células B1, B2, B3 e B4, o valor obtido em B4 será

- (A) 1248.
- (B) 2284.
- (C) 4124.
- (D) 4219.
- (E) 4415.

29. Sabendo que os ícones mostrados na figura a seguir pertencem ao ambiente de trabalho do programa MS-PowerPoint 2007, em sua configuração padrão, assinale a alternativa que descreve a sua correta localização.



- (A) Grupo Estilo da guia Revisão.
- (B) Grupo Fonte da guia Início.
- (C) Grupo Janela da guia Referência.
- (D) Grupo Macros da guia Inserir.
- (E) Grupo Parágrafo da guia Exibição.

30. Assinale a alternativa que contém endereços de *sites* da *World Wide Web* que, correta e respectivamente, estaria hospedado no Brasil e pertenceria a uma instituição de ensino.

- (A) www.is.co.za
tertius.conae.gov.ar
- (B) www.csu.edu.au
www.sal.ists.ca
- (C) auc-kosh.eun.eg
www.ihep.ac.cn
- (D) info.denet.br
web.urec.edu.fr
- (E) scitsc.wlv.ac.uk
bilbo.edu uy

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O sistema auditivo é composto de estruturas que englobam desde a orelha externa até as conexões existentes no sistema nervoso central e é bastante complexo. Dentre os fatores que contribuem para essa complexidade, pode-se citar
- (A) o menor número de células ciliadas externas quando comparadas às células ciliadas internas.
 - (B) a membrana basilar que se torna mais estreita à medida em que se aproxima do ápice da cóclea.
 - (C) as mudanças de tamanho, particularmente comprimento, das células ciliadas internas.
 - (D) o sistema auditivo eferente e sua influência na função do sistema auditivo aferente.
 - (E) o nervo auditivo, o qual só possui fibras aferentes.
32. O nariz tem as funções de aquecer, umidificar e filtrar o ar inspirado. O componente nasal que contém anticorpos, substâncias bactericidas e células de defesa é
- (A) a concha nasal.
 - (B) a mucosa nasal.
 - (C) o ósteo tubário.
 - (D) a cavidade sinusal.
 - (E) o cílio.
33. Sobre a fisiologia da deglutição, é correto afirmar que
- (A) a fase faríngea é talvez a principal etapa da deglutição, pois envolve parte da cavidade oral, os músculos mastigatórios e os músculos intrínsecos e extrínsecos da laringe, em adição às estruturas próprias da faringe.
 - (B) durante a fase preparatória oral, a função cortical, especificamente o lobo parietal, é importante nesse estágio, coordenando os estímulos motores dos pares cranianos, onde a raiz mandibular do nervo facial controla os movimentos mandibulares.
 - (C) na fase oral, ocorrem vários movimentos de controle voluntário e também movimentos involuntários, sendo que o controle sensorial durante essa fase da deglutição, junto aos 2/3 anteriores da língua, fica sob a responsabilidade do ramo sensitivo do nervo trigêmeo.
 - (D) durante a fase faríngea, o palato mole desce para vedar a nasofaringe, simultaneamente a língua e a parede faríngea realizam a propulsão do bolo no sentido caudal, a seguir, a laringe é abaixada e puxada anteriormente debaixo da base da língua.
 - (E) durante a fase esofágica, após a passagem do bolo pelo esfíncter esofágico superior, a faringe retorna à sua posição normal e o tônus muscular do esfíncter diminui, prevenindo a regurgitação do alimento e a aerofagia.
34. A fonte glótica e o filtro vocal podem ser manipulados de maneira saudável, gerando vários tipos de recursos vocais. A voz soprosa pode trazer uma característica de
- (A) metalização.
 - (B) tensão.
 - (C) sensualidade.
 - (D) agressividade.
 - (E) rigidez.
35. Caracteriza-se por irregularidade vibratória na presença de patologia e/ou fenda glótica, gerando ruídos adventícios em baixa frequência. Esses achados são encontrados na qualidade vocal
- (A) áspera.
 - (B) soprosa.
 - (C) astênica ou com hipofunção vocal.
 - (D) rouca.
 - (E) instável.
36. Na imitancimetria de um determinado indivíduo, a presença de reflexos acústicos contralaterais e de curvas timpanométricas do tipo Ar são sugestivas de
- (A) otite média serosa.
 - (B) disjunção da cadeia ossicular.
 - (C) otite média crônica.
 - (D) neuroma do acústico.
 - (E) otosclerose.
37. Sobre a disfunção temporomandibular, pode-se afirmar que
- (A) na maioria dessas disfunções, os fatores predisponentes ou coadjuvantes são as alterações oclusais, o comprometimento do sistema muscular, além do estresse e de fatores psicológicos.
 - (B) é um distúrbio vascular e muscular da região buco-maxilo-facial e cervical, que promove dor, ruídos e desvio da maxila superior.
 - (C) os contatos prematuros dentais anteriores produzem uma posição posteriorizada ou látero-retrusiva da maxila superior, o que pode promover sensibilidade nos músculos masseter e cricofaríngeo.
 - (D) alguns de seus sintomas são: dor na ATM durante o repouso mandibular, sensação de soltura da mandíbula, hiperextensão do maxilar superior durante a abertura da boca.
 - (E) o ruído articular decorre da alteração na vascularização, da relação incorreta entre côndilo maxilar e disco mandibular e da falta de sincronismo entre os músculos abaixadores da mandíbula e o músculo hipoglosso.

38. A longo prazo, as alterações causadas pela respiração oral podem ser
- (A) aerofagia e cansaço rápido nas atividades mentais e sensoriais.
 - (B) dor abdominal e desconforto peitoral.
 - (C) papilose e ansiedade.
 - (D) crescimento do crânio alterado e rigidez do zigomático.
 - (E) alterações do crescimento facial e flacidez dos órgãos fonoarticulatórios.
39. A paralisia facial
- (A) refere-se à interrupção da informação sensitiva para a musculatura da face e do pescoço e necessita de tratamento médico imediato.
 - (B) periférica se deve a uma alteração do nervo facial em qualquer ponto de seu trajeto, e a paralisia facial central ocorre por uma alteração na via motora facial central.
 - (C) central classicamente causa o envolvimento de todos os seguimentos na hemiface afetada (testa, olhos, nariz e lábios).
 - (D) periférica geralmente se manifesta com a manutenção simétrica e bilateral das linhas de expressão na testa.
 - (E) tem seu grau de recuperação da função facial dependente, exclusivamente, da intervenção fonoaudiológica precoce.
40. A disfonia orgânica congênita é causada pela seguinte patologia:
- (A) Granuloma laríngeo.
 - (B) Leucoplasia.
 - (C) Laringomalácia.
 - (D) Edema de Reinke.
 - (E) Pólipo.
41. Sobre o refluxo gastroesofágico com manifestações laringofaríngeas, pode-se afirmar que
- (A) o refluxo gastroesofágico pode ser um provável fator causal, cofator ou fator de piora de certos quadros vocais.
 - (B) as pessoas com refluxo gastroesofágico apresentam, necessariamente, qualidade vocal soprada e sensação de bolo na garganta.
 - (C) a voz tensa é o sintoma vocal mais frequentemente associado ao refluxo gastroesofágico.
 - (D) os sintomas e as alterações vocais provenientes da doença do refluxo gastroesofágico independem de hábitos de saúde e da demanda vocal.
 - (E) as principais alterações laríngeas localizam-se distribuídas por toda a laringe e epiglote.
42. Assinale a alternativa correta sobre a interrelação da voz com a motricidade orofacial.
- (A) As alterações vocais relacionadas à fase oral preparatória e à fase oral da deglutição são bastante comuns, sendo que seu principal sintoma é a qualidade vocal rouco-molhada.
 - (B) O alinhamento postural é fundamental para a função vocal, e a postura da coluna cervical está diretamente relacionada à ressonância vocal.
 - (C) A base da língua e os músculos extrínsecos da laringe interferem diretamente na fonação, pois constituem o mecanismo de controle primário da frequência da voz.
 - (D) O uso excessivo da cavidade oral (lábios e língua) pode alterar o sistema de vibração das pregas vocais, conferindo à emissão uma qualidade vocal tensa-estrangulada.
 - (E) A qualidade vocal oral, metálica e de ressonância faríngea provavelmente está relacionada à face longa (dolicofacial).
43. A afasia é um distúrbio de linguagem adquirido em decorrência de uma lesão no sistema nervoso central. Suas manifestações ocorrem tanto no aspecto expressivo quanto no receptivo da linguagem oral e escrita. As afasias emissivas, cujo déficit de expressão é maior do que o déficit de compreensão, correspondem às afasias
- (A) de Broca, transcortical sensorial e amnésica/anômica.
 - (B) de Wernicke, de condução e afasia global.
 - (C) transcortical sensorial, amnésica/anômica e mista.
 - (D) de Broca, de condução e transcortical motora.
 - (E) de Wernicke, de condução e transcortical sensorial.
44. A paralisia cerebral
- (A) é a patologia progressiva de maior incidência na primeira infância cuja sintomatologia neurológica básica caracteriza-se por transtornos sensitivos que cursarão necessariamente com dificuldades no desenvolvimento da linguagem.
 - (B) tem uma incidência maior no sexo masculino e, por ser uma patologia eminentemente motora, o desenvolvimento cognitivo está necessariamente dentro dos padrões de normalidade.
 - (C) embora caracterizada por disfunção motora, é quase sempre acompanhada de outros distúrbios dos quais se destacam alterações sensitivas, sensoriais, cognitivas, de vigilância e comportamentais.
 - (D) afeta o cérebro no período de desenvolvimento fetal e envolve alterações de postura e de movimentos, sendo que os componentes sensitivos como o tato, a visão e a audição nunca são afetados.
 - (E) tem uma grande diversidade de manifestações, porém essas são eminentemente motoras, fato esse que garante a integridade do desenvolvimento das habilidades cognitivas, sensoriais, perceptuais, sociais e comunicativas.

45. O autismo infantil

- (A) tem causa orgânica detectável e apresenta maior ocorrência no sexo feminino.
- (B) é uma forma de esquizofrenia sem nenhum tipo de associação com déficits cognitivos.
- (C) é de início precoce na infância, mais precisamente antes dos três anos, e tem como etiologia distúrbios psicológicos.
- (D) atualmente é considerado uma síndrome comportamental com etiologias múltiplas em consequência de um distúrbio de desenvolvimento.
- (E) surge após os seis anos de idade, comprometendo globalmente a área de interação social, sem alterar o aspecto cognitivo.

46. Quanto ao sistema fonológico, pode-se afirmar que

- (A) seu desenvolvimento, incluindo o inventário fonético e as regras fonológicas, ocorre de forma gradativa até os quatro anos de idade.
- (B) à medida que a criança adquire as regras fonológicas mais importantes, mantendo os contrastes distintivos, aumenta a inteligibilidade de sua fala.
- (C) não existe relação entre o inventário fonético de percepção e o inventário fonético de produção.
- (D) a alteração fonética é classicamente associada com lesões encefálicas envolvendo o cerebelo ou suas conexões.
- (E) a alteração fonêmica se reflete na inabilidade para articular os sons da fala, com uma dificuldade de comunicação envolvendo o componente motor.

47. Observando como as crianças manipulam os objetos, pode-se obter indícios importantes sobre seu desenvolvimento cognitivo. De acordo com a teoria de Piaget, os comportamentos relativos ao uso convencional dos objetos, como pegar um pente e segurá-lo com o gesto apropriado para se pentear, começam a surgir no decorrer do período

- (A) sensório-motor.
- (B) operatório concreto.
- (C) representativo.
- (D) pré-operatório.
- (E) operatório abstrato.

48. Sobre o diagnóstico da deficiência auditiva em recém-nascidos e lactentes, pode-se afirmar que

- (A) a intervenção e orientação familiar só podem ser iniciadas após a adaptação da prótese auditiva.
- (B) os programas de identificação precoce só devem incluir recém-nascidos de alto risco para a deficiência auditiva.
- (C) a intervenção deve ser imediata.
- (D) o diagnóstico não pode ser confirmado porque recém-nascidos possuem muito vértice no meato acústico externo.
- (E) neonatos de UTI que, ao nascimento, passaram na triagem auditiva com emissões otoacústicas estão liberados de acompanhamento posterior.

49. Observe a audiometria tonal liminar.

| | | 250 Hz | 500 Hz | 1 KHz | 2 KHz | 3 KHz | 4 KHz | 6 KHz | 8 KHz |
|----|----|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| OD | VA | 60 | 60 | 70 | 70 | 80 | 80 | 90 | 90 |
| | VO | | 60 | 70 | 70 | ↓ | ↓ | | |
| OE | VA | 5 | 5 | 5 | 10 | 10 | 10 | 5 | 5 |
| | VO | | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | | |

Limiares tonais expressos em dB NA.

Na audiometria tonal liminar, é necessário o uso de mascaramento na pesquisa dos limiares da via aérea porque

- (A) a diferença entre os limiares tonais das duas vias aéreas, assim como a da via aérea direita e a via óssea esquerda, excedem os valores de atenuação interaural.
- (B) a diferença entre os limiares tonais das duas vias aéreas, assim como a da via aérea direita e a via óssea esquerda, não excedem os valores de atenuação interaural.
- (C) sempre há necessidade de mascarar para a pesquisa da via aérea.
- (D) sempre há necessidade de mascarar para a pesquisa da via aérea quando se pretende pesquisar os limiares da via óssea.
- (E) não há diferença entre os limiares da via aérea e da via óssea na orelha direita.

50. Na avaliação audiológica de crianças e adultos, a presença do efeito de supressão observado nas Emissões Otoacústicas Evocadas Transientes (EOAET) é indicativo de

- (A) perda auditiva sensório-neural.
- (B) integridade do sistema olivococlear eferente medial.
- (C) integridade da tuba auditiva.
- (D) neurinoma do acústico.
- (E) anormalidades no tronco encefálico.

51. De acordo com estudos voltados para a análise dos processos interativos sociais, o desenvolvimento da comunicação não verbal divide-se em vários níveis. No nível da comunicação pré-linguística intencional elementar, observa-se que a criança

- (A) tem seus comportamentos caracterizados por reações determinadas por uma organização nervosa reflexa, ou seja, o bebê mais reage ao mundo do que age sobre ele.
- (B) demonstra um interesse crescente acerca de tudo que está ao seu alcance, começando a empregar atitudes comunicativas que são de uso comum entre as pessoas.
- (C) dirige comportamentos comunicativos intencionais a outras pessoas, tendo a noção de que pode usá-las como agentes para atuar sobre as coisas, porém empregando recursos ainda elementares para poder agir sobre os outros.
- (D) já é capaz de organizar perfeitamente suas atitudes comunicativas intencionais verbais e não verbais, começando a incorporar novas formas ou atos comunicativos que têm caráter convencional.
- (E) a partir das observações que vai fazendo acerca dos comportamentos comunicativos dos outros, passa a usar os mesmos gestos, expressões e palavras.

52. A determinação da linguagem é feita pela mente, na figura do cérebro, o que implica a noção de que a linguagem é uma faculdade, uma parte da dotação biológica da espécie. A linguagem é tida como uma capacidade inata, assim, sua aquisição e desenvolvimento são a atualização de um saber prévio, geneticamente determinado. Essa visão sobre a aquisição e o desenvolvimento da linguagem se apoia na teoria de
- (A) Skinner.
 - (B) Vygotsky.
 - (C) Piaget.
 - (D) Wallon.
 - (E) Chomsky.
53. Em relação à aprendizagem da leitura e da escrita da língua portuguesa, no Brasil, pode-se afirmar que
- (A) a criança aprende a ler e a escrever espontaneamente palavras não familiares independentemente do conhecimento das regras de correspondência fonema-grafema.
 - (B) a leitura influencia e desenvolve a escrita, fazendo com que as regras ortográficas necessárias para se escrever bem sejam, logo nas séries iniciais, automaticamente aprendidas.
 - (C) a fase silábica da escrita é a etapa mais desenvolvida do processo de alfabetização e consiste no conhecimento de todas as possibilidades de construção das sílabas.
 - (D) o domínio avançado das regras ortográficas empregadas na escrita ocorre de forma mais lenta que o aprendizado da leitura.
 - (E) as crianças apoiam-se fortemente no processamento lexical para decodificar palavras isoladas não conhecidas e, no processamento fonológico, para o reconhecimento de palavras familiares.
54. Os fones fricativos alveolares [s] e [z] sofrem grande influência da
- (A) ressonância.
 - (B) sucção.
 - (C) capacidade vital.
 - (D) forma dos lábios.
 - (E) oclusão dentária.
55. A terapia para indivíduos com alterações da deglutição deve
- (A) objetivar a adequação dessa função, observando os limites impostos pela forma da cavidade oral.
 - (B) sempre ter início somente após a correção ortodôntica.
 - (C) ser realizada independentemente do grau da alteração anatômica encontrada.
 - (D) conter exercícios de relaxamento para aumentar a concentração sobre o movimento posteroanterior da língua.
 - (E) ter como objetivo principal a postura de ponta de língua na papila palatina, independentemente da tipologia facial do indivíduo.
56. O tratamento da mastigação
- (A) independe das boas condições anatômicas do indivíduo, principalmente das relacionadas com a tipologia facial e oclusão dentária.
 - (B) deve considerar a aplicação de técnicas pontuais, uma vez que raramente a mastigação está adaptada às condições anatômicas e funcionais existentes.
 - (C) é dependente do bom funcionamento de outras funções orofaciais, principalmente da respiração.
 - (D) inclui a aplicação de técnicas de bocejo, de gargarejo e de mastigação, além de exercícios isocinéticos para relaxamento da musculatura da face.
 - (E) geralmente é mais fácil que o tratamento da deglutição, visto que a mastigação é uma função inata que acontece de forma autônoma.
57. Na avaliação observa-se úvula bífida, diástase da musculatura do palato mole e entalhe ósseo na porção posterior do palato duro. Esses achados são típicos da fissura
- (A) pré-forame incisivo.
 - (B) de palato submucosa clássica.
 - (C) de palato submucosa oculta.
 - (D) pós-forame incisivo.
 - (E) transforame incisivo.

- 58.** Em relação à fonoaudiologia educacional, atualmente considera-se que
- (A) a triagem, como instrumento de diagnóstico clínico no ambiente escolar, favorece a parceria entre professores e fonoaudiólogos, garantindo a evolução dos alunos frente às atividades escolares.
 - (B) discutir e apresentar os resultados clínicos, observados individualmente na avaliação fonoaudiológica, é uma maneira efetiva de se modificarem as práticas pedagógicas em sala de aula.
 - (C) o envolvimento do fonoaudiólogo com as questões da aprendizagem e da educação depende de sua atuação ter como foco a promoção da saúde e a prevenção de problemas vocais dos professores.
 - (D) cabe ao fonoaudiólogo identificar e tratar dos problemas de audição, voz, fala e linguagem oral, enquanto é papel do pedagogo lidar com os problemas de alfabetização.
 - (E) o fonoaudiólogo deve participar da equipe de orientação e planejamento escolar, potencializando a escolha consistente/responsiva de atividades relativas às práticas de letramento orais e escritas a serem desenvolvidas e aprimoradas no contexto escolar.
- 59.** A Norma regulamentadora 7 (NR7) do Ministério do Trabalho
- (A) tem unicamente o caráter de garantir o atendimento ambulatorial e hospitalar dos trabalhadores que sofreram acidentes no exercício de sua função profissional.
 - (B) prevê que é responsabilidade exclusiva do trabalhador garantir a elaboração e efetiva implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).
 - (C) prevê que o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) deve realizar, obrigatória e exclusivamente, os exames admissionais e demissionais.
 - (D) estabelece os parâmetros mínimos e as diretrizes gerais a serem observadas na execução do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).
 - (E) regulamenta que os exames médicos admissionais podem ser realizados até três meses após o trabalhador ter assumido suas atividades.
- 60.** Sobre a PAIR (Perda Auditiva Induzida por Ruído), pode-se afirmar que
- (A) sua prevenção é impossível.
 - (B) continua sua progressão mesmo quando cessada a exposição ao ruído intenso.
 - (C) é uma patologia retrococlear.
 - (D) o ruído se torna um fator de risco para a perda auditiva ocupacional em qualquer nível de pressão sonora e tempo de exposição.
 - (E) pode ser agravada por meio da exposição simultânea do trabalhador a ruídos intensos e outros agentes, tais como produtos químicos e vibrações.

